

# Ensino, pesquisa e extensão na atualidade: quem nos desafia?

Teaching, research, and extension in current times:  
who challenges us?

Priscilla Maria Bonini Ribeiro<sup>1</sup>

## Editorial

### Como Citar

Ribeiro PMB. Ensino, pesquisa e extensão na atualidade: quem nos desafia? Rev Científica Integrada 2023, 6(1):e202300.

### Conflito de interesses

Não há conflito de interesses.

**Submetido em:** 19/04/2023

**Aceito em:** 19/04/2023

**Publicado em:** 05/05/2023



**Priscilla Maria Bonini Ribeiro**

<sup>1</sup>Administradora e Pedagoga pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Mestre em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Doutora em Tecnologia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Diretora Geral da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), campus Guarujá - São Paulo. Pesquisadora da Fundação Fernando Eduardo Lee.

**Revista Científica Integrada (ISSN 2359-4632)**

<https://revistas.unaerp.br/rci>

O Ensino e a Pesquisa são dois dos pilares do tripé de uma instituição universitária que, em conjunto com a Extensão, contribuem para a missão de desenvolver e transformar o indivíduo e suas coletividades. Isso ocorre por meio da excelência no ensino, sintonizado com as habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento pessoal e profissional. Também, pelos caminhos do conhecimento científico e da inovação – molas propulsoras de evolução da sociedade, além de práticas sociais e do estímulo à cidadania, para resolução de demandas comuns à nação e estímulo à qualidade de vida de uma população.

Quanto à Pesquisa, sabemos de sua relevância tanto do ponto de vista da ampliação dos saberes, criatividade e inovação em busca de novas práticas e tecnologias para melhorar o bem-estar das pessoas e do meio ambiente, como por estimular acadêmicos ao pensamento reflexivo e ao senso crítico, permitindo maior protagonismo e desenvolvimento socioeconômico. É através dela que impulsionamos conhecimentos e geramos riqueza e progresso às pessoas, suas famílias e comunidade.

Outrossim, é através da Ensino que são fomentados os saberes e promovidas as habilidades e o fortalecimento de competências, para formação cidadã e transformação do meio para o bem comum. Ademais, com a experiência de tempos tão desafiadores, como o que estamos vivenciando, faz-se urgente priorizar um olhar voltado à Educação, com aumento de investimentos e foco no aperfeiçoamento deste pilar tão necessário à humanidade.

Quem diria que um inimigo invisível (o vírus SARS-CoV-2) atingiria de forma tão violenta nosso mundo, mudaria de uma hora para a outra a rotina social e traria tantas perdas como tivemos? A pandemia de COVID-19 trouxe sérios reflexos em todo o globo, e em nosso país, deixou um cenário complexo. Houve a necessidade de se reinventar, implementar novas soluções para superar as barreiras, mas, em algumas instâncias, convergiu para um grande déficit educacional sobreposto pelas obscuras estações trazidas pela pandemia, resultando em uma grande recessão no campo civil, educacional e científico.

Mas outras crises silenciosas – que infelizmente já deviam estar presentes em nossa sociedade, passaram a se revelar com maior intensidade.

A pandemia e seus reflexos psicológicos e sociais, atrelados a discursos de ódio e intolerância, parecem ter dado um pontapé em pensamentos e atitudes menos empáticas e mais agressivas. Os ambientes escolares – cenários motivadores desse desenvolvimento pessoal, foram afetados e, com isso, tornaram-se refém de comportamentos intoleráveis. Por isso, é preciso dizer que estes carecem de uma preservação especial, a fim de continuarem sendo reduto de novos talentos e mantenham oportunidades para a transformação social.

Para isso, há necessidade de colocarmos em prática um novo pacto pela educação, onde todos somos responsáveis enquanto alunos, família, educadores, gestores, autoridades e sociedade. Devemos estar imbuídos dos mesmos objetivos que favorecem o fortalecimento da Educação, a valorização dos educadores, uma cultura de paz, o estímulo ao diálogo e à mediação de conflitos, um maior respeito aos valores e princípios de vida em coletividade.

Precisamos curar a sociedade, que está doente por negligenciar suas emoções e sentimentos. Temos que ampliar os momentos de escuta e de fala, dar atenção devida aos cuidados com a saúde mental, nutrirmos o equilíbrio em nossas atividades e asseverar relações interpessoais favoráveis. Só assim conseguiremos erguer uma nova geração cidadã, solidária, harmônica e protagonista de sua própria existência.

#### **Contribuições dos autores**

Ribeiro PMB é responsável pelas ideias e elaboração do texto.

#### **Editor-chefe**

José Claudio Garcia Lira Neto

#### **Copyright © 2023 Revista Científica Integrada.**

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.